



EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NOS NÍVEIS DE ANSIEDADE EM PESSOAS OBESAS E PÓS-COVID-19

*Mariana da Silva Galeriani Nascimento¹, Beatriz Barela², Valéria do Amaral³,
Raquel Gusmão Oliveira⁴*

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC-MED/ICETI- UniCesumar. ra-19130685-2@alunos.unicesumar.edu.br

²Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. beatriz_barela@hotmail.com

³Orientadora, Doutora, Diretora de Pesquisa do Curso de Medicina, UNICESUMAR. valéria.amaral@docentes.unicesumar.edu.br

⁴Coorientadora, Doutora, Docente do Curso de Medicina, UNICESUMAR. raquel.oliveira@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

Desde de 2020 o mundo enfrenta a pandemia de COVID-19, sendo que indivíduos obesos tem maior risco de agravamento e morte por COVID-19, devido a etiologia multifatorial da obesidade e suas co-morbidades. Além disso a COVID-19 podem potencializar os sintomas de ansiedade e depressão, tornando a intervenção nesse grupo muito mais complexa e exigindo intervenção multiprofissional e a busca de novas estratégias terapêuticas, das quais se destaca a Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Esta tem eficácia terapêutica na melhoria da saúde mental, promovendo a redução dos níveis de ansiedade, de sintomas depressivos, estresse e do alívio da tensão corporal, sendo indicada de forma isolada ou como coadjuvante, para o tratamento de várias doenças e agravos à saúde, inclusive na convalescença da COVID-19 e ao contrário de muitas drogas alopáticas, a prática não é tóxica e não provoca dependência ou abuso, e as contraindicações são mínima. O presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos da Auriculoterapia nos níveis de ansiedade em indivíduos obesos pós COVID 19, como parte do estudo: Efeitos de um modelo multiprofissional de intervenção em parâmetros biopsicossociais de pessoas com obesidade pós COVID-19. Trata-se de um ensaio clínico, longitudinal, randomizado, de delineamento de série temporal (pré, após 4 semanas e após 8 semanas de intervenções), A ser realizado em homens e mulheres, de 19 a 59 anos com diagnóstico de COVID-19 confirmado por PCR. Os participantes serão recrutados junto à Secretaria Municipal de Saúde e encaminhados ao Laboratório e para esse estudo farão parte 80 participantes, sendo 40 do sexo masculino e 40 do sexo feminino. Para o tratamento com auriculoterapia, será utilizado o protocolo Auricular Protocol for Pain & Anxiety – APPA: pontos Shenmen, tranquilizante, tálamo, sistema autonômico ou simpático e ponto zero. Para a análise descritiva dos dados será utilizado medidas de tendência central e frequências relativas e absolutas, para a comparação dos grupos ANOVA para medidas repetidas. Todos os participantes serão instruídos quanto aos objetivos do estudo e serão convidados a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O projeto de pesquisa seguirá integralmente a resolução 466/2012 do Ministério da Saúde. Espera-se com esse trabalho contribuir para a elaboração de protocolos de práticas integrativas para a recuperação das condições de saúde, em pessoas com obesidade após alta da COVID-19, bem como para a melhoria da qualidade de vida do grupo estudado.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas integrativas; qualidade de vida e saúde.

1 INTRODUÇÃO

Desde de 2020 o mundo enfrenta a pandemia de COVID-19 (DANTAS *et al.*, 2021; MACÊDO *et al.*, 2020). O Brasil, segundo o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, publicado em 17 de abril de 2021, é o terceiro país com maior número de casos acumulados, somando mais de 13 mil pessoas infectadas e 371.678 mortes (BRASIL, 2021).

O que se observa, é que o impacto da doença vai além dos sintomas físicos e da morte, pois devido as inúmeras incertezas da doença, vacinação a passos lentos, as medidas de intervenção, tal como o isolamento social, exigiu uma redução drástica do convívio sócio familiar, a necessidade de adaptação ao trabalho e estudo por meio remoto e a instabilidade de planos futuros, gerando assim, aumento do estresse, ansiedade e depressão em indivíduos saudáveis na população global, e ainda a piora do quadro dos indivíduos que possuíam algum transtorno psicológico pré-existente



(MIRANDA; SOARES; ARAUJO; FAGUNDES; AMARAL; SOARES; TAVARES; FASSIO; MOTA; GONÇALVES, 2020).

Quando se observa os grupos que tem maior risco de agravamento e morte por COVID-19, indivíduos obesos se encaixam em tal grupo (HUSSAIN et al., 2020), devido a etiologia multifatorial (genéticas, endócrinas e ambientais) da obesidade e suas comorbidades, tais como ansiedade, depressão, compulsão alimentar, baixa autoestima (BOLOGNESE *et al.*, 2020; BRANCO *et al.*, 2019, 2018; COSTA *et al.*, 2019; MAGNANI BRANCO et al., 2020).

Em virtude dos aspectos supracitados, enfatiza-se que os impactos da COVID-19 em pessoas com obesidade podem potencializar os sintomas de ansiedade e depressão, tornando a intervenção nesse grupo muito mais complexa, exigindo intervenção multiprofissional e a busca de novas estratégias terapêuticas.

Estudos têm demonstrado que a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) tem eficácia terapêutica na melhoria da saúde mental, promovendo a redução dos níveis de ansiedade, de sintomas depressivos, estresse e do alívio da tensão corporal, sendo indicada de forma isolada ou como coadjuvante, para o tratamento de várias doenças e agravos à saúde, inclusive na convalescença da COVID-19 (ALSCHULER, 2020; OLIVEIRA, 2020; BRASIL, 2015).

É comprovado que a estimulação de pontos de acupuntura provoca liberação, no sistema nervoso central, de neurotransmissores e outras substâncias responsáveis pelas respostas de promoção de analgesia, restauração de funções orgânicas e modulação imunitária (BRASIL, 2015), e ao contrário de muitas drogas alopáticas, a prática não é tóxica e não provoca dependência ou abuso, e as contraindicações são mínimas (CORREA, *et al.*, 2020)

A auriculoacupuntura ou a auriculoterapia, considera o pavilhão auricular como um microsistema que possui a representatividade de todo o corpo humano, e consiste no estímulo de pontos cutâneos da orelha por meio de sementes de mostarda em fita microporosa, objetivando a homeostase interna do organismo, estimulando o processo de auto cura das pessoas, havendo inúmeras evidências positivas para a diminuição da ansiedade (SILVA, *et al.*, 2020; CORREA, et al, 2020).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos da Auriculoterapia nos níveis de ansiedade em indivíduos obesos pós COVID 19, como parte do estudo: Efeitos de um modelo multiprofissional de intervenção em parâmetros biopsicossociais de pessoas com obesidade pós COVID-19.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um ensaio clínico, longitudinal, randomizado, de delineamento de série temporal (pré, após 4 semanas e após 8 semanas de intervenções). A ser realizado em um ambulatório do Laboratório Interdisciplinar de Intervenção na Promoção a Saúde, do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (LIPS).

Critérios de inclusão: serão incluídos homens e mulheres, de 19 a 59 anos com diagnóstico de COVID-19 confirmado por PCR com pelo menos 20 dias do início do quadro clínico ou diagnóstico (critérios adotados para proteção da equipe de pesquisa). Critérios de exclusão: serão excluídos participantes portadores de doenças neurológicas debilitantes (i.e., *Alzheimer*, *Parkinson*, plegias); que tenham redução da capacidade intelectual; em uso atual de corticosteroides; e/ou com doença crônica ou aguda que altere a resposta à intervenção (i.e., doença aterosclerótica incapacitante; insuficiência cardíaca congestiva classe 4; artrite reumatoide em atividade; doença

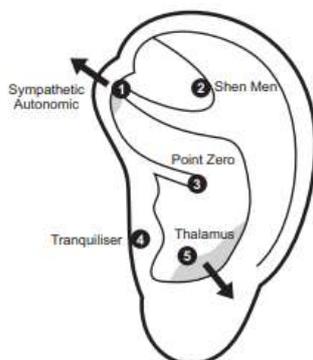


renal ou hepática avançadas; quimioterapia para câncer; entre outras); e gestação. Os participantes serão recrutados junto à Secretaria Municipal de Saúde e encaminhados ao Laboratório e para esse estudo farão parte 20 participantes, sendo 10 do sexo masculino e 10 do sexo feminino.

Serão realizadas avaliações pré-participação, após 4 semanas de intervenção, após 8 semanas de intervenção. Os participantes do estudo serão subdivididos em 4 grupos (1 do sexo masculino controle, 1 sexo masculino intervenção, 1 do sexo feminino controle, 1 sexo feminino intervenção), utilizando o programa *Research Randomizer Quick Tutorial* (disponível no site <http://www.randomizer.org/form.htm>). Os valores de significância estabelecidos serão para $\alpha = 5\%$ com poder do teste em $1 - \beta = 95\%$.

Será feito a avaliação da qualidade de vida utilizando a versão na língua portuguesa do questionário *12-Item Short-Form Health Survey (SF 12)*, que analisa componente físico e mental, refletindo assim a qualidade de vida relacionada a saúde (QVRS). Quanto aos níveis de ansiedade, serão medidos por meio da Escala de ansiedade de *Hamilton*.

Para o tratamento com auriculoterapia, será utilizado o protocolo *Auricular Protocol for Pain & Anxiety – APPA*: pontos *Shenmen*, tranquilizante, tálamo, sistema autonômico ou simpático e ponto zero, conforme Figura 1. O tempo de permanência das sementes, a orientação é que sejam estimuladas, pelo menos três vezes ao dia, por quinze vezes. A resposta esperada será a presença de sensibilidade nos locais dos pontos a serem aplicados; e a estimulação das sementes de colza, adesivadas com fita cirúrgica microporosa e hipoalergênica (KUREBAYASH, 2017).



Fonte: <http://www.appa-acupuncture.org/>

Figura1: demonstração dos pontos a serem aplicados

Para a análise descritiva dos dados será utilizado medidas de tendência central e frequências relativas e absolutas, para a comparação dos grupos ANOVA para medidas repetidas. Será utilizado o índice de *Cohen* para medir o tamanho do efeito e o percentual de mudança nos três momentos (antes, após 4 e 8 sessões).

Todos os participantes serão instruídos quanto aos objetivos do estudo e serão convidados a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O projeto de pesquisa seguirá integralmente a resolução 466/2012 do Ministério da Saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até então a pesquisa conta com 46 questionários válidos, os quais foram atribuídos em 3 momentos diferentes: antes da primeira aplicação da auriculoterapia, após 4 semanas de aplicação e após 8 semanas de aplicação.

A partir da apuração dos dados, percebeu-se a diminuição no número de pessoas que



apresentavam alguns dos sintomas de ansiedade de forma moderada, frequente ou muito frequente. Alguns dos sintomas abordados no questionário foram: Humor ansioso, tensão, medo, insônia, dificuldades intelectuais e humor depressivo.

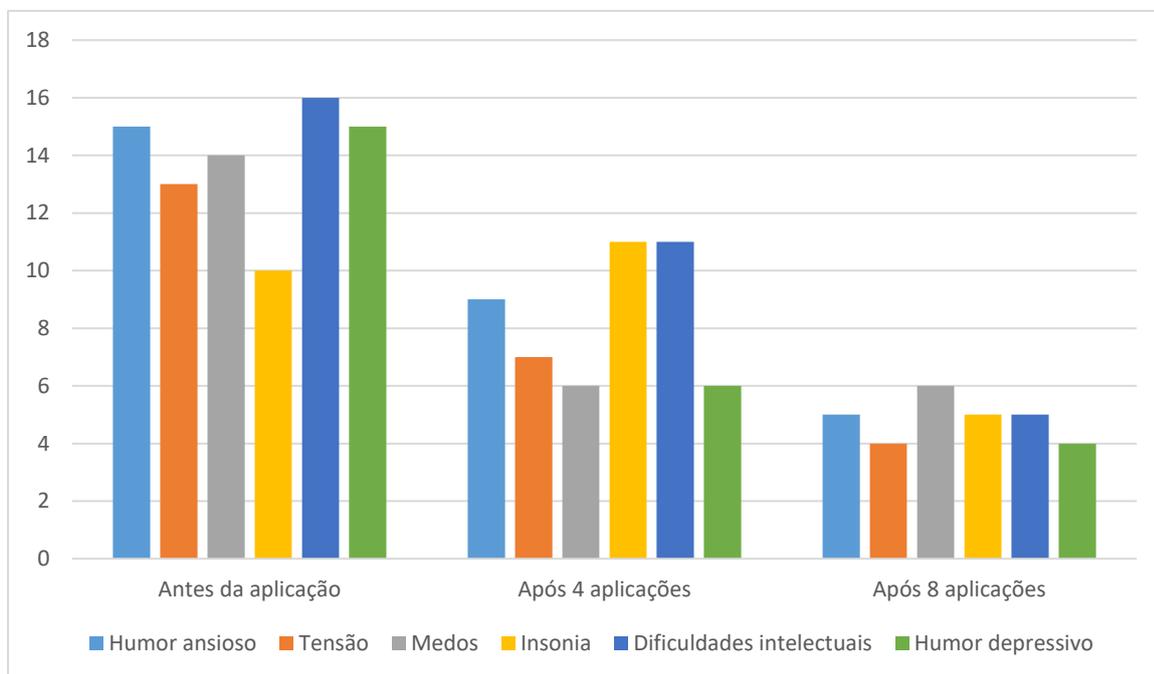


GRAFICO 1: Número de pessoas que relataram ter os sintomas de ansiedade de forma moderada, frequente ou muito frequente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a aplicação semanal da auriculoterapia nos pontos *Shenmen*, tranquilizante, tálamo, sistema autonômico ou simpático e ponto zero, teve efeito positivo na redução dos níveis de ansiedade nos pacientes pós-covid-19. Espera-se com esses resultados, colaborar com a elaboração de protocolos de práticas integrativas para a recuperação das condições de saúde, em pessoas após alta da COVID-19.

Nesse intuito, se faz necessário o desenvolvimento de materiais instrucionais, por multimeios, para a divulgação e capacitação de profissionais envolvidos na recuperação das condições de saúde de pessoas com pós-covid, no que tange as práticas integrativas e sua ação na diminuição da ansiedade (CORREA, *et al.*, 2020).

Vale ressaltar que a auriculoterapia pode ser aplicada ambulatorialmente, de maneira rápida e sem grandes dificuldades. Portanto, tal prática integrativa não necessita de grandes desafios para ser apreendida e atingir a população alvo. Basta que sejam estratégias bem elaboradas e adaptadas de acordo com a evolução dos pacientes (BRASIL, 2015).

REFRÊNCIAS

ALSCHULER L, CHIASSON AM, HORWITZ R, STERNBERG E, CROCKER R, WEIL A, MAIZES V. Integrative medicine considerations for convalescence from mild-to-moderate COVID-19 disease. **Explore (NY)**. 2020 Dec 23:S1550-8307(20)30417-1. doi: 10.1016/j.explore.2020.12.005. Epub ahead of print. PMID: 33358750; PMCID: PMC7756157.



BRASIL. Ministério da Saúde. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19. In: **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL DOENÇA POR COVID-19**. Ministério da Saúde, 22 abr. 2021.

Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-](https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/abril/22/boletim_epidemiologico_covid_59.pdf)

[br/media/pdf/2021/abril/22/boletim_epidemiologico_covid_59.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/abril/22/boletim_epidemiologico_covid_59.pdf). Acesso em: 24 abr. 2021.(A).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde mental e a pandemia de Covid-19. Biblioteca Virtual em Saúde**, Brasil, v. 3, n. 1, p. 1-9, 22 fev. 2021.(B).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS** : atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

CORREA HP, MOURA CC, AZEVEDO C, BERNARDES MFVG, MATA LRFP, CHIANCA TCM. Effects of auriculotherapy on stress, anxiety and depression in adults and older adults: a systematic review.

Rev Esc Enferm USP. 2020;54:e03626. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019006703626>.

DANTAS, Eder Samuel Oliveira. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 25, supl. 1, 2021.

KUREBAYASHI LFS, TURRINI RNT, SOUZA TALITA PB, MARQUES CF, RODRIGUES RTF, CHARLESWORTH K. Auriculotherapy to reduce anxiety and pain in nursing professionals: a randomized clinical trial. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2017;25:e2843. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1761.2843>.

MIRANDA, Tainara Sales; SOARES, Gustavo Fonseca Genelhu; ARAUJO, Bruna Elblink; FAGUNDES, Gabriel Henrique Alves; AMARAL, Hendel Lucas Pereira do; SOARES, Hian Campos; TAVARES, Kamila Santos; FASSIO, Luise Rezende de; MOTA, Thalia do Nascimento; GONÇALVES, Yasmin de Almeida. Incidência dos casos de transtornos mentais durante a pandemia da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 4873-239, 31 dez. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/4873>. Acesso em: 24 abr. 2021.

OLIVEIRA. Terapias integrativas e complementares em situações emocionais na pandemia do COVID-19. **Centro Universitário Uninovafapi - Revista Interdisciplinar**, Brasil, v. 13, n. 1, p. 1-8, ago. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (Brasil). Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde *et al*. Folha informativa sobre COVID-19. **Organização Pan-Americana da Saúde, Brasília- Distrito Federal**, p. 1, 22 abr. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 24 abr. 2021.

SILVA, Claudia Edlaine *et al*. Covid-19: Adoecimento mental dos profissionais de saúde da linha de frente. **Revista SanarMed**, Brasília- distrito federal, v. 3, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Andre-Fukushima/publication/344524024_Revista-SanarMed-vol3-sanarcon/links/5f7e205392851c14bcb66f64/Revista-SanarMed-vol3-sanarcon.pdf#page=85. Acesso em: 24 abr. 2021.



Anais Eletrônico ISBN 978-85-459-2238-4

XI Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica

IV Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação